



EJP SOIL: Rumo a uma gestão
sustentável e inteligente dos solos
agrícolas adaptada ao clima

Maria da
Conceição
Gonçalves



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

O SOLO

Recurso natural não renovável - as taxas de degradação podem ser rápidas enquanto os processos de formação e regeneração são extremamente lentos.

Presta serviços vitais para as atividades humanas e a sobrevivência dos ecossistemas:

- produção de biomassa
- armazenamento, filtragem e transformação de nutrientes e água
- reserva de biodiversidade
- plataforma para a maior parte das atividades humanas,
- fornecedor de matérias-primas
- reservatório de carbono e conserva o património geológico e arqueológico



O SOLO está sujeito a processos de degradação

- Erosão
- Declínio da matéria orgânica
- Contaminação
- Impermeabilização
- Compactação
- Declínio da biodiversidade
- Salinização
- Deslizamento de terras



Um dos maiores desafios atuais é prevenir a degradação do solo, melhorar ou restaurar as suas funções e saúde usando **práticas sustentáveis de gestão do solo** na agricultura

Vários planos de ação/iniciativas lançados recentemente pela UE mencionam os solos:

- a Missão na área da Saúde do Solo e Alimentação (Mission Soil Health and Food)
- a Estratégia Temática do Solo
- o Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal)
- a Estratégia do Prado ao Prato (Farm to Fork)
- o Observatório Europeu dos Solos (EUSO)
- A Política Agrícola Comum (PAC)

O Programa conjunto Europeu EJP SOIL está a ter um papel crucial na criação de uma massa crítica de recursos (investigadores e partes interessadas) sobre a gestão sustentável do solo agrícola adaptada ao clima e numa dinâmica de alinhamento das prioridades de investigação nacionais com as políticas e múltiplas iniciativas da EU

01/02/2020 – 31/01/2025

26 Instituições de 24 Países Europeus



Participant organisation name	Country
Institut National de la recherche Agronomique (INRA)	FR
Wageningen Research (WR)	NL
BIOS Science Austria (BIOS)	AT
Flanders Research Institute for Agriculture, Fisheries and Food (EV-ILVO)	BE
Centre Wallon de Recherches Agronomiques (CRAW)	BE
Czech University of Life Sciences (CULS)	CZ
Aarhus University, Danish Centre for Food and Agriculture (AU)	DK
Estonian University of Life Sciences (EMU)	EE
Natural Resources Institute Finland (LUKE)	FI
Johann Heinrich von Thünen-Institut (vTI)	DE
Forschungszentrum Jülich (Jülich)	DE
Centre for Agricultural Research of the Hungarian Academy of Sciences (MTA ATK)	HU
Teagasc (Teagasc)	IE
Council for Agricultural Research and Economics (CREA)	IT
University of Latvia (UL)	LV
Lithuanian Research Centre for Agriculture and Forestry (LAMMC)	LT
Norwegian Institute of Bioeconomy Research (NIBIO)	NO
Institute of Soil Science and Plant Cultivation – State Research Institute (IUNG)	PL
National Institute for Agrarian and Veterinarian Research I. P. (INIAV)	PT
National Agricultural and Food Centre (NPPC)	SK
University of Ljubljana, Biotechnical Faculty, Centre for Soil and Environmental Science (ULBF)	SI
National Institute for Agriculture and Food Research and Technology (INIA)	SP
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)	SE
Agroscope (AGS)	CH
Ministry of Food, Agriculture and Livestock, General Directorate of Agricultural Research and Policies (TAGEM)	TR
Agri-Food and Biosciences Institute (AFBI)	UK



EJP SOIL: Participação de Portugal

INIAV representante de Portugal no Programa (*Programme Manager*)

DGADR representante do Ministério da Agricultura (*Programme Owner*)

FCT financiadora dos concursos externos

Rede Nacional com representantes dos vários grupos de atividade com interesse no solo (*stakeholders*) (e.g. organizações de agricultores, académicos, formuladores de políticas, ONGs, empresas) (*National Hub*)

Stakeholders Nacionais



EJP SOIL: Objectivos (1)

1. Criar uma comunidade europeia de investigação para aumentar a contribuição dos solos agrícolas para os principais desafios da sociedade:

- adaptação e mitigação das alterações climáticas;
- produção agrícola sustentável;
- manutenção da funcionalidade dos serviços de ecossistema;
- prevenção e recuperação da degradação do solo e da terra.

2. Envolver os *stakeholders* numa rede europeia, para interação dinâmica entre eles e com os investigadores, como base para:

- Desenvolver uma agenda de investigação estratégica (um roteiro) sobre a gestão sustentável e inteligente dos solos agrícolas adaptada ao clima;
- Identificar necessidades de conhecimento e apoiar a harmonização da informação sobre o solo;
- Desenvolver processos de troca de conhecimentos sobre as melhores práticas, adaptados às necessidades dos agricultores, cientistas e legisladores;
- Desenvolver recomendações práticas e baseadas em evidências, que possam ser adotadas pelos *stakeholders* e que contribuam para a formulação de políticas.

EJP SOIL: Impactos esperados

Impactos esperados

1-Compreender a gestão do solo para solos agrícolas multifuncionais:

- Mitigação das Alterações Climáticas
- Adaptação às alterações climáticas
- Produção agrícola sustentável
- Meio ambiente sustentável

2- Compreender o armazenamento de C no solo

3- Fortalecer as capacidades científicas e a cooperação dentro do setor científico e com as partes interessadas no solo e a sociedade

4. Apoio à informação harmonizada do solo europeu, inclusive para relatórios internacionais

5. Estimular a adopção de uma gestão sustentável e inteligente do solo agrícola adaptada ao clima

- Adoção pelos utilizadores
- Adoção pela política

6. Diretrizes de fertilização específicas da região

impactos a longo termo

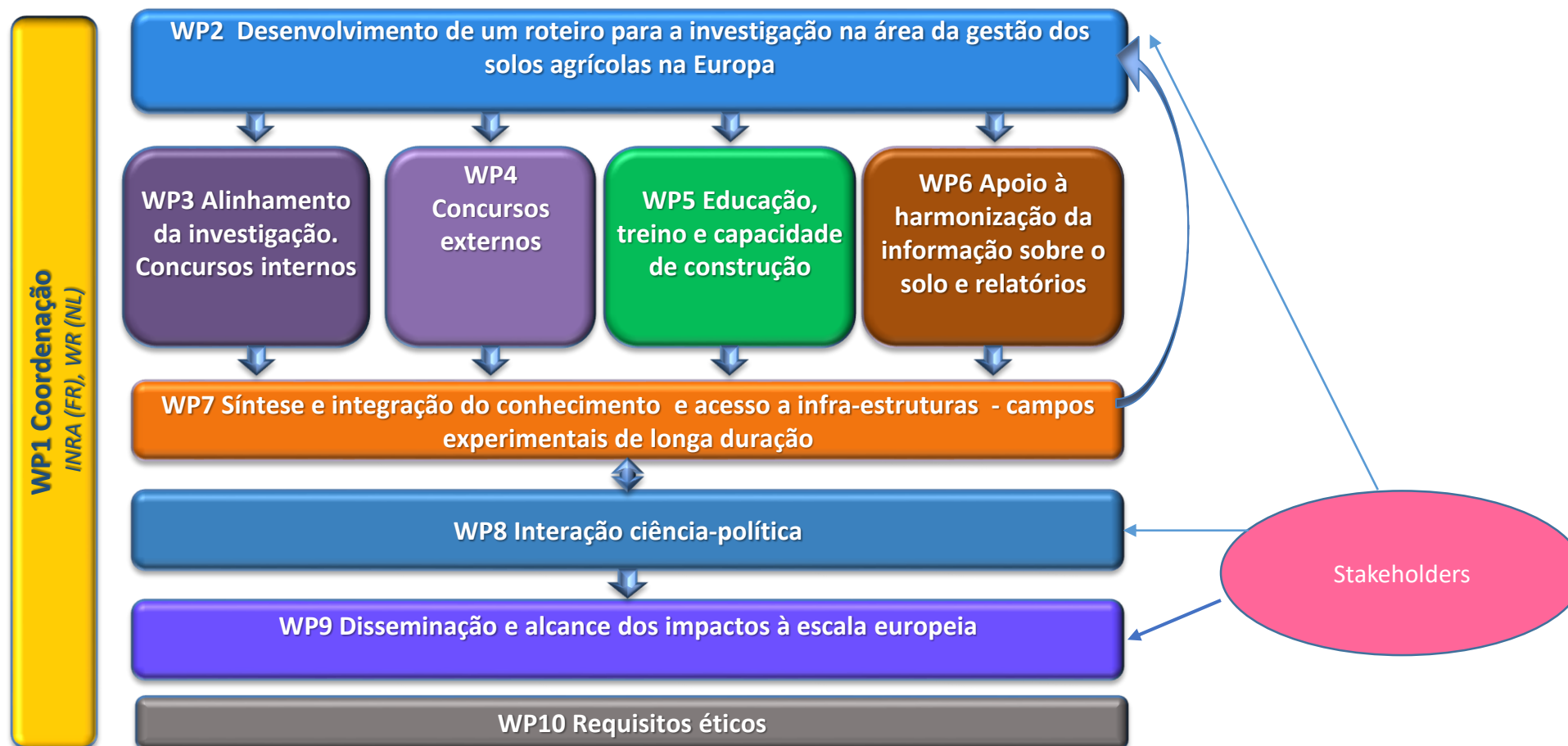
Alinhamento a longo prazo da investigação relacionada com o solo à escala da UE

Agricultores/ setor agrícola:
adaptar-se e contribuir para mitigar as alterações climáticas

EJP SOIL: Ligações entre gestão – solo – Objetivos EJP SOIL

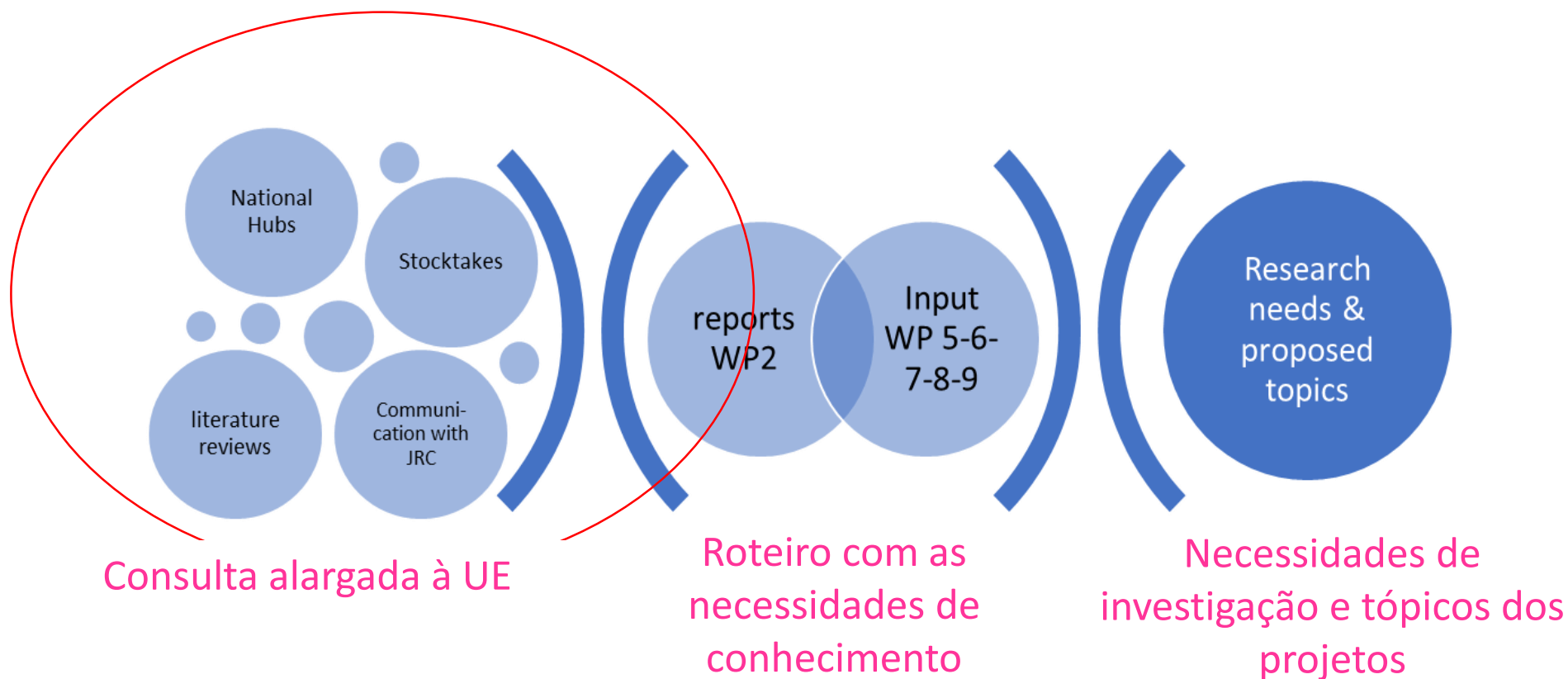


EJP SOIL: Tarefas



EJP SOIL: Metodologia

Como se selecionaram as atividades do EJP SOIL com base num inventário das necessidades de conhecimento em toda a Europa



EJP SOIL: As três barreiras mais importantes em cada uma das quatro fases do processo de conhecimento dos solos em Portugal (questionário de Opinião do National Hub T23).



EJP SOIL: O Roteiro, os inquéritos e os inventários obtidos na WP2 estão disponíveis na página do projeto



FORUM



CONSELHOS CIENTÍFICOS
DOS LABORATÓRIOS DO ESTADO

25

Outubro de 2021

Auditório do LNEC em Lisboa

SEMINÁRIO

A INVESTIGAÇÃO NOS
LABORATÓRIOS DO ESTADO
E A CONSTRUÇÃO DE UMA
SOCIEDADE SEGURA E
MAIS RESILIENTE

Obrigado!

Maria da Conceição Gonçalves

E-mail: maria.goncalves@iniav.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.